



## CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL DIRECIONADOS À HOMENS TRANSEXUAIS EM PROCESSOS GESTACIONAIS

STÉPHANIE DA SELVA GUIMARÃES; FERNANDA GUADAGNIN;

**Introdução:** A população T é formada por transexuais e travestis. Historicamente esta é a população mais vulnerabilizada quando comparada a outras vinculadas à sigla LGBTQ+. Tais vulnerabilidades estendem-se ao âmbito dos atendimentos e acolhimentos em saúde e podem propiciar pouco acolhimento em saúde física e/ou mental a homens transexuais que encontram-se em processos gestacionais. **Objetivo:** O seguinte trabalho visa discorrer a partir de dados bibliográficos, sobre as vivências de acompanhamentos e atendimentos em saúde mental a homens transexuais que gestam. **Materiais e Métodos:** Este conteúdo torna-se um levantamento bibliográfico formado por artigos científicos relacionados a processos gestacionais, população transexual e acolhimentos em saúde mental. **Resultados:** Os achados bibliográficos sinalizam que há existência de muitos temores também vivenciados por mulheres cisgênero no que diz respeito as angústias relacionadas a saúde fetal, ao parto e ao pós parto. Porém, destacam-se angústias relacionadas ao despreparo dos profissionais que lhes atenderão ou acolherão, tanto à nível saúde física, quanto mental, a possíveis maus tratos relacionados a transfobia, incluindo-se a negação do atendimento no momento do parto, e ao agravamento de situações de saúde mental particulares do ciclo puerperal, por falta de respaldo profissional. **Conclusão:** Identifica-se que há necessidade de incluir-se em formações profissionais, informações relativas a cuidados e respeitos fundamentais à homens transexuais que estejam em processos gestacionais, incluindo acompanhamentos em saúde mental durante e após tal período, garantindo a preservação dos direitos, do acesso à saúde e propiciando a diminuição de casos de transfobia nos sistemas de atendimento, acolhimento em saúde mental do país.

Palavras-chave: **SAÚDE; MENTAL; HOMENS; TRANSEXUAIS; GESTAÇÃO**